

# REPÚBLICA

Órgão do Partido Republicano Catarinense

## ASSIGNATURA

Ano .....	35\$000
Semestre .....	18\$000
Exterior, anno .....	60\$000

Redacção, Administração e Officinas  
PRAÇA PEREIRA OLIVEIRA

## VENDA AVULSA

Número do dia .....	\$200
atrasado .....	\$300

## UMA BELLA INICIATIVA

Abeirando-nos, ainda hontem, da molesia epidémica que vem atacando o gado, sem consequencias assustadoras, felizmente, puzemos em evidência a necessidade da colaboração de todos os acordos com as intenções governamentais.

O caso precipitado não se revestiu de aspecto alarmante, e, embora não disponhamos duma organização completa, prevenindo ou executando um tratamento rigoroso, fez-se o que era possível, e que não deixou de apresentar os melhores vantagens.

Claro que as obrigações, a respeito, se dividem, com a actuação do Estado, dos Municípios e dos próprios interessados.

O trabalho governamental não despreza esforços produtivos, concorrendo para o mesmo objectivo de grandeza, e a cada um cabe a nítida compreensão de se formar um futuro assente em solida prosperidade.

A questão rodoviária, por exemplo, merece demorada atenção das gerências superintendenciais.

Na, na maior parte dos municípios, a renovação de actividade, traçando-se novos planos e construindo-se estradas que favoreçam aos meios productores comunicação fácil, vencendo obstáculos que emperravam a marcha progressiva, com o quasi isolamento dos núcleos, em que residem os suas riquezas.

Tocando neste ponto, vale a pena uma referencia ao que se pretende realizar no município de São Joaquim.

Custeariam os cofres publicos a construção da estrada que, dirigindo-se a Urubicy, vai entrancar na do Estreito a Lages, em Tom-Retiro.

Grandes benefícios surgirão d'ahi para diversas zonas e para a sede do município.

Enquanto, como não existem ramificações para os diversos distritos, o transporte ficará delimitado aos portos servidos.

As despesas não são de pequena monta, dado o sistema orográfico daquela região.

Acresce ainda a circunstância de que os fazendeiros da costa ficam, de norte a sul, distanciados da estrada em apreço, costumando, ademais, fazer o cambio de mercadorias com o litoral, compreendido pelos municípios de Orleans e Urussanga.

Seria, positivamente, oneroso ao Estado construir uma estrada de ligação entre o ponto terminal da Thereza Christina e a sede do município joaquinense.

A sua situação mesma impõe um dispendio de grande alcance, que não poderá ser feito imediatamente.

Mas, aos fazendeiros não escapou a percepção dessa impossibilidade, como não falecerá o desejo de, patriolicamente, colaborarem na importante obra transformadora que é a preocupação maxima do governo vigente.

Assim, em reunião feita em Bom Jardim, promulgaram-se todos a contribuir com um conto ou dois, tendo ainda o adjuicio de dois ou três municípios e da firma Lege Irônio.

Dessa forma, pôr-se-á em contacto facil e rapido a sede joaquinense com a larga faixa que fica ao debaixo da Serra Geral, onde se abastecerão de mantimentos para o seu consumo, num tráfico permanente.

Citando semelhante facto, desejamos collocar em relevo uma iniciativa que merece aplausos, tomada espontaneamente, pelo espírito de activar um desenvolvimento ha longos annos paralysado.

É um exemplo que não pede reclamação.

Mas, sobretudo agora, merece imitado.

## TRANSPORTE AEREO DE CORRESPONDENCIA

Rio, 17 (A).

O sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação, deixará dentro em breves dias uma portaria aprovando as instruções relativas ao transporte aereo de correspondencia pelas empresas que estiverem autorizadas à execução do tráfego aereo.

## HOMENAGEM AO DR. EDMUNDO LUZ PINTO

Rio, 17 (A).

E' esperado, sábado, nesta capital, o dr. Edmundo Luz Pinto, deputado federal eleito por esse Estado.

Um grupo de amigos prepara-lhe festiva recepção, sendo-lhe oferecido um almoço no Copacabana Palace Hotel.

## O NOSSO

## Bilhete

Presidente da Maternidade

Tenho lido mil e um louvores ao estabelecimento que dirige, e desses partilho, pela significação filantrópica que enobrecer o povo da minha terra, desde os difficiles tempos desse semeador de obras de caridade que foi Ir.º João Joaquim.

Sempre insatisfeita, porque tinha o ideal de realizar cada vez mais, de amparar os a quem a vida ilha para a desgraça, morreu, talvez, com a amargura do não haver prolongado mais a sua missão consoladora dos afflictos...

Eu o imagino assim.

Sem orgulho, encarava o já feito como um minusculo grãozinho de areia, deante do seu formidável desejo de socorrer tantas misérias, de evitar tantos andrados, batendo para um fim social dos mais elevados, que ao mesmo tempo era diminuir o censo dos crimes...

Em um homem, e era um santo. Como aquelle, torturava-o a ambição constructiva.

Idéa fixa, que não temia troços.

E como este, na sua humildade, não sedava á ambição.

Amava o mendigo, queria o arimo ao desprotegido, impondo-se missão de piedade e consolo.

Plantou o roble que se alteia, com a fé dominadora que é para nós um orgulho límpido.

Tenho, para mim, que Maternidade é o reflexo da obra do apostolo catarinense da bondade, que redime erros, da piedade que multiplica benção.

Inaugurada, dás gasalho a necessitadas, salvando da desgraça séries que se estorciam em sofrimentos e desesperos.

Mas, procurando-se dar denominações a enfermarias, não se quis justo esquecer um nome que resume um modelo de virtudes.

Nunca se lhe fechou as mãos aos que tinham fome e o frio cortava.

Tão viva é sua recordação entre o povo de Florianópolis, que me eximo de prolongar este bilhete, descrevendo lhe os actos, tocados dum nobre espírito de benemerência.

Basta citar lhe o nome — Elvina Lez, a querida d. China.

Espero de si e dos seus companheiros a adopção do alvitre que aqui deixo. O senso julgador é a saudade desse vulto feminino que soube ser paradigmática de impulsos caritativos, há de inspirá-los.

João A. Pessas

## A VAGEM DO SENADOR PEDRO LAGO NÃO TEM CARÁCTER POLÍTICO

Rio, 17 (A).

Os jornais publicam um telegramma da Bahia, o qual diz: Que contrario ao que mencionou um vesperino, não tem caráter político a viagem do senador Pedro Lago a Recife.

DIRECTOR — TITO CARVALHO

GERENTE — JUVENAL PORTO

## As grandes travessias aéreas

## São Pedro de Alcantara

Realizou-se, no dia 20 de fevereiro, apesar da chuva reincidente, neste distrito, a cerimónia da colocaçao da pedra fundamental da nova Matriz, que o povo deste distrito está originado no local onde estava edificada a antiga igreja colonial.

A toccante cerimónia revestiu-se de excepcional brillantismo, apresentando séde do distrito um movimento desusado de festeiros que das adjacências vieram assistir ao ceremonial, officiado pelo rev. vigário padre Bernardo, que se tornou digno dos maiores elogios, pela maneira com que soube dirigir tão significativa demonstração da nossa fé cristã.

A Fabrica da Igreja foi incansavel na organização dos festos, tendo despendido o maximo esforço para que nada faltasse aos convidados que se dignaram attender aos convites, expedidos pela mesma.

Por isso, é de inteira justica consignar nestas os nomes de tão abnegada Fabrica, que denodadamente dirige os trabalhos da construcção da importante obra: Augusto Nicolas Dechamps, Leopoldo Francisco Kretzer, Bernardino Felício Pereira, Mathias João Junkes e João Carlos Frierweikler.

São os pioneiros da bemdita iniciativa que vai dar á localidade de São Pedro de Alcantara o magestoso templo que figurará entre os primeiros do nosso Estado, pela sua imponencia e grandezza.

Deante as pessoas presentes ás cerimónias, notamos o sr. José Filomeno, superintendente substituto em exercicio do municipio de S. José, representando o sr. governador Adolfo Konder; dr. secretario do Interior e Justica e Nicolau Kretzer, superintendente municipal representados pelo sr. Augusto Nicolau Dechamps; Domingos Filomeno, vice-presidente do Conselho Municipal e Leopoldo Freiberger, superintendente municipal de Biguaçu; Pedro Mayorme, secretario da municipalidade, além das autoridades locais, comerciantes, industriais e quasi toda a população deste distrito.

O commandante Dargue será portador de uma mensagem do sr. ministro Victor Konder ao povo baiano.

Rio, 17 (A).

O sr. dr. Victor Konder, ministro da Viação, entregou hoje ao commandante Dargue uma mensagem de saudação ao povo baiano que será entregue pelo chefe da esquadilha norte-americana, ao governador da Bahia.

## AZAS FRANCEZAS

Recife, 17 (A).

E' esperado nessa capital, a 31 do corrente, procedente de Dakar, o aviador francês visconde Saint Roman, que pretende realizar o raid Paris-Buenos Aires.

Segundo comunicações do

proprio aviador, este não deseja receber qualquer homenagem, desejando somente tomar um banho e receber mensagens.

Saint Roman chegará a 31 e prosseguirá o vôo na manhã seguinte para o Rio.

As etapas do seu raid serão as seguintes:

De Paris a Dakar, 4.100 kilómetros; Dakar a Pernambuco, 4.200 kilómetros; Recife ao Rio, 2.109; do Rio a Buenos Aires, 2.100 kilómetros.

# Anotações

Obras e melhoramentos municipais

Os problemas do urbanismo nas capitais do nosso país estão preocuppando vivamente os administradores.

Em todos os Estados, há, neste sentido uma febre de iniciativas realizadoras que se transferem em magnificos melhoramentos materiais.

A edilidade da cada circunscrição procura, na medida dos seus recursos financeiros, atender os altos interesses dos seus municípios, na execução de serviços indispensáveis ao seu bem estar e conforto.

Dentre o acanhado âmbito dos recursos do erário da nossa municipalidade, o sr. dr. Heitor Blum está realizando a obra de remodelação da nossa praia.

Herdeiro do seu inesquecível paço e espírito progressista que viabilizou melhoramentos grandiosos para a nossa Ilha, projectando a Avenida Atlântica, que, realizada, seria uma das mais lindas do paiz, o sr. Heitor Blum, dia a dia, vai transformando a feição antiga da nossa capital.

Nos serviços já realizados e outros em execução, como calçamento de trechos de algumas das colocações de meio fio, afornelamento de jardins, rebaixamento de calçadas, projeto do alargamento da rua Tenente Silveira, alinhamento de postes de iluminação pública, elle se renfirma uma vontade superior e um espírito prático para a administração.

Si outras fossem as condições financeiras da municipalidade, o sr. Blum teria executado um vasto plano de obras e melhoramentos que requer o urbanismo de Florianópolis.

MURILLO

## E' necessário completar a carta do Estado

Parce-nos que não se poderá negar tão premente necessidade, e muito embora não se possa ainda fazer um serviço geodésico, triangulações de todas as ordens; não se podendo ter um trabalho geológico completo e não menos completos os serviços botânicos, zoológicos e geognósticos, nada impede, entretanto, que tenhamos tudo isso com a approximação aceitável.

A determinação das coordenadas geográficas de todas as fazendas e usqueutes dos rios, das cidades, vilas, povoações, cruzamento de estradas e pic's a mais notaveis produziria um sem numero de triângulos que pela extensão de seus lados, poderiam ser considerados como de segunda ordem, sendo amarrada a topografia em vértices que não fossem além de vinte kilómetros uns dos outros.

O Estado não poderá, nós bem sabemos, subsaír uma comissão custosaria como soem ser essas que organizam trabalhos definitivos.

Um engenheiro chefe tem que ser bem pago; os seus auxiliares costam de ser bem remunerados, pois não é agradável deixar as posições rendosas de gabinetes bem arrumados pela braraca fria ou quente, sem o conforto que as grandes urbes oferecem.

Mas... não haverá aqui algum moço que se queira dar a esse labor científico?

Não existirá quem não toma as nevadas, as geadas e os mimos do inverno?

Quem não teme crescer e mimo entusíasta, à caçula que pouco se importe com vol a empolada pelas picadas da mota do maruhy, da borrachuda, do carapato e do berane?

Não cremos que exista aqui um simples estudante que não saiba distinguir uma rocha abysal ao da de uma outra intruiva basica, que não esteja apto para determinar com a maxima precisão a despesa de um rio e a força em cavalo vapor de uma queda de agua; não admitemos que qualquer cidadão desconheça os processos topográficos militares ou regulares, que desconheça a topografia analytica, reponha pensar que os moços não possam utilizar-se de qualquer estrela circumpolar para a determinação de coordenadas, que confunda um phanograma com um ortograma, que ache parecido um urubu com um bei ja-flor e que não esteja em condições de dar ao Estado o labor de uma dezena de annos e o brilho de uma intelligence cultívadissima.

Offerem-se os moços para um serviço real, que dará excellentes resultados ao Estado; pois os velhos a devido ao "senilis servitores libenter audient", merecem alguma causa sem quasi neda poder dar.

Nós temos o triste juiz da nosa cidade, disse o p'eta português.

Dores nas articulações, dores de barriga e outras coisas phisiacas que os moços não têm.

Os moços, porque são da escola moderna, que têm sangue novo e musculatura sadi; estomago que digere qualquer feijão mal cozinhado e ainda por menor tempo, e que sobre tudo, têm um amor nunca contestado pela terra que os vio nascer, podem dar muito de si.

Trabalhem, rapazes, pois que o trabalho nobilita!

Cal. Vieira da Rosa

Não deixe para manha o que pode fazer hoje; procurem, nossos amigos e admiradores do sr. dr. Henrique Fontes, secretário da Fazenda, que vem de terminar, na Universidade de Paraná, o curso de direito, e oferecer-lhe um anel simbólico.

## DIVERSAS

**Semana Santa** — A 15 do corrente esteve reunida na Catedral a Mesa Administrativa da Irmandade do S. S. Sacramento, com a assistencia do revmo. cura padre Nicolau Gesing, para traifar das proximas festas da Semana Santa, que ferão este anno o mesmo esplendor dos annos anteriores.

A fim de angariar donativos, foram nomeadas as seguintes comissões:

**Commercio:** srs. Amédre Wendhausen Junior, José Reinaldo de Souza, Custódio de Ferreira Bandeira e Francisco Jacinto de Medeiros.

**Mato Grosso:** srs. Manoel Pedro da Silva Junior, Heitor Dultra, Theodoro Vieira e Onofre Dias.

**Praia de Fora:** srs. Alfreido Xavier Vieira, José Fiorenzano, Alvaro da Costa Ferreira, Secundino Cerreirão, José Pedro da Silva Medeiros e Heitor Faria.

**Menino Deus:** srs. Rodolpho Formiga, Alvaro Meira, Nicolau Garcia e João Maykol.

**Exames no Instituto Politécnico.** — Realizaram-se, hontem, no Instituto Politécnico o exame de segunda época da cadeira de analítica e calculo integral e distorcional, sendo o resultado seguinte:

Approvedo plenamente, Canilho Albuquerque; simplesmente, Duarte Pedra Pires.

Reprovado, um aluno.

**Sorteio da Mutual Predial.** — Na sua sede, à rua Visconde de Ouro Preto, realiza-se, hoje, mais um sorteio do Crédito Mutual Predial, que será fiscalizado pelo sr. Jóro de Oliveira Carvalho, fiscal do governo federal.

Constam do sorteio os seguintes prêmios:

1 de 3.250\$000; 2 de 500\$000; 10 de 50\$000 e 20 de 10\$000.

**Congregação Mariana.** — Haverá hoje, como em todas as sextas-feiras deste mês, exercicio de Via Sacra para os membros da Congregação Mariana N. S. do Desterro, às 19 horas, na Catedral.

Após a devoção haverá uma ligeira prática na sala das conferências.

**Feira** — Realizou-se, hontem, no Mercado Pùblico a feira semanal.

Apezar do mau tempo, a concorrência de colonos e pombeiros foi numerosa.

Os pregos vigorados foram os seguintes:

*Ásucar catarinense*, bala qualdade a 28\$ o sacco, inferior 25\$ 00;

*Farinha mandioca*, de Barreiros sacco 18\$, idem das Picadas 12\$, qualidade inferior 10\$000;

*Feijoão preto*, sacco 19\$00;

*Milho*, sacco 18\$000;

*Farinha de milho*, sacco 16\$000;

*Banha*, kilo 3\$000;

*Toucinho*, kilo 2\$400;

*Carne de porco*, kilo 1\$800;

*Costela de porco*, kilo 1\$800;

*Manteiga das Colonias*, kilo 6\$000;

*Ovos*, duzia 2\$400;

*Galinha*, uma 3\$500;

*Frango*, um 2\$00;

*Dr. Henrique Fontes*. — Um grupo de amigos e admiradores do sr. dr. Henrique Fontes, secretário da Fazenda, que vem de terminar, na Universidade de Paraná, o curso de direito, vai oferecer-lhe um anel simbólico.

**Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz.** — Inaugura-se hoje, às 18 horas, em S. José, a 2a. Circunscrição da Caixa Auxiliar da Ponte Hercílio Luz, L'mitada.

Aquella circunscrição, a que estão subordinadas as agencias de Estreito, Santo Amaro, São Pedro, Palhoça, Bom Retiro, Rauch Queimado, Thorcopolis e muitas outras, ficará a cargo do sr. José Filomeno, director da Sociedade.

Inicia os seus negócios, a nova secção da Caixa Auxiliar, com grande numero de contribuintes, pois, como em todo o Estado, tem encontrado a mais franca aceitação na zona abrangida pela 2a. Circunscrição.

A inauguração será festiva, tendo esta redacção recebido convite para assistir a ella.

**Directoria de Hygiene.** — As autoridades sanitarias visitaram e encontraram livros os seguintes das seguintes casas: rua Felipe Schmidt ns. 14, 16, 18, 20, 30, 36, 34, 30, 24, 20, 26, 67, 55, 59, 57, 55, 49, 47, 32, e uma sin; rua Pedro Ivo, n. 9, 4, 7 e 11; e rua 7 de Setembro, ns. 21, 15, 17, 9, 3, 4 e 19.

As casas ns. 37, 38, 45 e 53 não foram visitadas, porque os moradores não estavam em casa e a n. 8 da rua Pedro Ivo.

— Na quarta-feira ultima, os negociantes Henrique Becker, Bernardo Krebs, Antonio Charrá, José Risa, Antonio Lehmkühl, trouxeram á Directoria de Hygiene diversos amostras de banha, manteiga e linguiça, afim de serem examinadas.

Esses artigos foram considerados bons para serem expostos à venda na feira de hontem, no Mercado Pùblico.

Os fiscais verificaram ainda em boas condições os seguintes gêneros expostos, hontem, à venda na feira:

40 kilos de linguiça pertencente ao negociante Agostinho Bernardo Martins; 40 kilos de toucinho, do sr. Antonio Charrá; 10 latas de banha do sr. Antonio Lehmkühl; 30 kilos de toucinho do sr. Mathias Konkel; 80 kilos de toucinho quarto; latas de banha do sr. José Rossi; 312 kilos de linguiça do sr. Henrique Becker; 300 kilos de carne de porco e 200 de linguiça do sr. Max Tewsky; 100 kilos de manteiga e 18 latas de banha do sr. Bernardo Kretzer; 200 kilos de queijo e 70 kilos de linguiça do sr. Henrique Wagner; 30 kilos de toucinho e 2 latas de banha do sr. Felipe Buch.

— Foram inutilizados 8 kilos de linguiça que se achava em maistado, tendo o dono abandonado o lugar, onde se havia encontrado a referida mercadoria.

— Foi examinado e julgado bom o leite contido em 20 latas.

— Foram abatidas no Matadouro abatidas no Matadouro, 9 bois, estando a carne em boas condições para o consumo público.

Foram remetidas ao delegado da Hygiene em Araranguá, 100 capulanas de "Necatorina", afim de serem empregadas no combate ao amarellão naquele município.

— Foram enviadas para Tubarão vacinas anti variólicas.

— A turma de Polícia Sanitária, cujo serviço foi iniciado a 5 de fevereiro findo, visitou as quintas das seguintes ruas:

José Veiga, Blumenau, Brusque, Demetrio Ribeiro, Bocayuva, Avenida Trompovsky, Almirante Alves, Camboriú, Itajaí, Praça 17 de Novembro, 24 de Dezembro, Emílio Blum, Uruguaí, Avenida Hélio Luz, Vila Vicosa, Ouro Preto, Artur Bittencourt, Anísio Garibaldi, Fernando Machado, Victor Meirelles, Tiradentes, João Pinto, César da Liberdade, Pedro Soárez, Nunes Machado, Rathobil, Largo 13 de Maio, Beccó Loureiro, Menino Deus, Largo General Osório, Curitibanos, Beccó

proxima-se o inverno, a época do sport por excellencia. O nosso clima pela sua comprovada amenidade não nos facilita os bellos exercícios sobre os frios.

Por essa razão os sports no Brasil são sempre os mesmos em qualquer estação do anno, merecendo especial preferencia o foot-ball, identificado por tal forma com os nossos costumes que se tornou o divertimento mais popular e consorrido.

Os clubs locais preparam-se para a temporada oficial e para concorrer ao campeonato do anno.

Por estos dias deve eleger a sua directoria o *Externato Foot-Ball Club*, campeão de 1925.

Os demais clubs vitoriosos como *Araby*, *Internato*, *Florianópolis* e outros que, em diversas pugnas sonharam vencer gallardamente, não se deixarão por certo dormir sobre os louros conquistados, treinando rigorosamente as suas equipes.

Em qualquer encontro desportivo vence sempre o adversario que venceu sempre, o exerce a maior cohesão e o exerce a relação de vistos apresenta nos seus elementos constitutivos.

A falta de ensaio já tem sido causa de fragorosa derrota que inesperadas refletem desairemente sobre a sociedade a que pertencem os jogadores, diminuindo-lho a sympathia do publico e a confiança destes nos seus meritos.

Justo seria quo com a devida antecedencia se preparasse os players, por meio de um treinamento sólido e methodico afim de podermos proporcionar a assistencia *matchs* interessantes e animados, onde se defrontassem dois grupos de forças idênticas e probabilidades mais ou menos iguais de vitória, ambos devidamente exercitados e conhecedores da tecnica, evitando assim o desinteresse e a displicencia com que são assistidos certos embates pela despropósito existente entre os contendores ou pela maneira desorganizada e falha com que elles se apresentam em campo.

## Theatro

NÃO SE MEXA!

Por ter adocicado um dos amadores, a representação da burleca revista *Não se mexa!* que se devia efectuar hontem, ficou transferida para omanhã.

Não e conversa fiada, é a realidade, como os factos estão provando com os premios distribuidos mensalmente na Capital e em todo o Estado pela *Empresa Comunitária da Teatro* Limitada.

## Automóvel

Vende-se um automóvel Ford, em bom estado de conservação, por preço de ocasião.

Trata-se na gerencia dessa folha.

Tupy, Marechal Guilherme, Travessa Argentina, Major Costa, Almirante Lamego, Anna Schutel, Padre Roma, Esteves Júnior, Presidente Coutinho, Avenida Rio Branco, Fraternidade, Igualdade, Conselheiro Mafrá, Bento Gonçalves, 7 de Setembro, Walther Schmitz, Álvares Corrêa, Jerônimo Opelho, Trajano, Dodi, Praça 15 de Novembro, 28 de Setembro, Marechal Foch, Joinville, General Bittencourt.

Foram recomendados hontem, novamente, os mesmos serviços, na rua José Veiga.

## Em Luiz Alves

Por ocasião do acto inaugural da rede de luz eléctrica em Luiz Alves, o sr. deputado Marcos Konder, superintendente daquele município, pronunciou o seguinte discurso:

Meus senhores:

Está hoje de parabéns a população de Luiz Alves com a inauguração da luz eléctrica em sua sede. De legitimo jubilo e intenso entusiasmo transborda o coração dos luizalvenses, porque de facto este acontecimento marca o inicio de uma nova fase no desenvolvimento económico deste distrito.

A electricidade e o automóvel constituem sem dúvida alguma os avanços modernos do progresso, os pioneiros do adiantamento. Os de penteu a força eléctrica e o veículo-motor levam consigo as credências mais inquietantes da civilização. Electricidade e automóvel significam conforto e bem-estar, rapidez e economia. Com a energia eléctrica surgem indústrias e actividades novas; os automóveis, dando lugar à abertura de novas estradas e à melhoria das estradas existentes, solucionam o problema do transporte terrestre com vantagem para a produção e o consumo. As comunidades, ligadas pelos fios suspenso e pelas fitas das rodovias, cada vez mais se aproximam e se estreitam pelo intercâmbio valioso que essas duas forças civilizadoras preluzem e impulsionam.

Por isto, está de parabéns Luiz Alves. A força eléctrica, estamos certo, não se limitará a fornecer luz aos seus moradores, ella mais cedo ou mais tarde fará o aparecimento de indústrias, das quais a da madeira, por exemplo, tem aqui diante de si um campo quasi ilimitado. Serrarias de cuiúxinas, fábricas de moveis, de phosphores, de chapéus de cepilhos, etc., são indústrias que nesse distrito encontram todas as condições ideais para prosperar e vencer. Viceja nestas metas uma riqueza inexplorada e virgin em madeiras, principalmente de qualidades: rôba, mazdas e salbas destes rios, uma energia ainda livre e inaproveitada, mas grandemente valiosa para o futuro. Com tais elementos — matéria prima abundante, energia e mão de obra barata — há de facilmente triunfar as indústrias verdadeiramente nacionais que tudo tiram do solo e do meio, em que vivem, que não estão na dependência do estrangeiro, nem precisam das inutilas do protecionismo aduaneiro para ter vida folgada e independente.

Falta apenas a este distrito uma boa estrada de saída para o seu porto de mar — Itajahy. Torna-se necessário melhorar o actual caminho, macadamizando e encenando os peores trechos e tornando os acidentes mais infreqüentes. Neste sentido já fizemos o rebaixamento dos morros do Rio do Peixe e do porto da madeira, falta ainda reduzir a subida do morro grande do Salto. Melhorada a estrada actual, encenase também o percurso entre estas montanhas e o mar, e a uma distância de hora e meia ou duas de auto-caminhão encontrarão os produtores de Luizalves senão um mercado de consumo, um entreposto fácil e comodo para sua exportação. Esta via pública está disposta a reconstruir suas condições exigidas para um tráfego regular, desde que o distrito nos auxílio com um pequeno empréstimo a prazo curto.

Otro melhoramento que se impõe é a construção de uma calçada para a intendência distrital. Temos ouvido muita gente falar de dinheiro gasto no nosso povo municipal, allegando que Itajahy não precisava dar-se ao luxo de um edifício tão grande e que semelhante dinheiro teria sido melhor aplicado em obras de maior utilidade. No entanto, os que assim pensam serão talvez os primeiros a reconhecer que a casa, onde elles moram e passam a maior parte da existência, deve possuir o maior conforto possível, mas a casa da comunidade, a casa de todos pode ser um pardoíno qualquer. Acham louvável e justo que se edifiquem templos religiosos com estilo, estética e imponência exterior e até um certo lausto interior, visto não se importam que a matriz das nossas tradições, a catedral do nosso cívismo seja um casulo indigno das funções que alli se exercitam. Certo é justo e humano que cada homem diga seu a teatro onde abrigue sua família e a educação sem maiores desconfortos. Certo é legítimo que o povo criga a Deus uma casa digna da culto divino, mas não vejo razão por que se deva negar a comunidade de civil a construção de um edifício digno do seu povo e do seu progresso, se foi o próprio filho de Deus que mandou a Casa a que é de Cesár, se nessa casa se resume toda a vida oficial da comunidade.

Assim também a construção de um edifício para a sede da intendência de Luiz Alves não constitui um luxo e sim uma necessidade, pois nelle reuniriamos o júizado e a escrivaria de paz de polícia, os cartórios, confinadas as repartições públicas de direito, tudo para maior ordem e melhor comodidade do público. Será um capital bem aplicado em todos os sentidos. Mas, como havemos de converter estas bases ideias em realidade, se não tivermos o conhecimento da boa vontade dos habitantes desse distrito, se não contarmos com o auxílio moral e material das luizalvenses?

Fala-se muito em crise e falta de dinheiro. Realmente os tempos não andam só de rosa. Mas, com um pequeno sacrifício de todos nós se poderá realizar mesmo nesta época difícil. Não ha mistério somente dinheiro, mas aquilo que dinheiro vale. Quem não pode dispor de numerário, talvez com menos dificuldade possa fornecer máquinas, tijolos, enfeite a material necessário, fazendo assim ao município um míero adiantamento para receber em aplicações ou em prestações anuais a juro modesto. Desta modo, com a cooperação de todos, levantaremos em pouco tempo uma casa modesta, mas ampla para a nossa intendência. Nella instalaríamos também a estação telefônica ou telegraphica, outra necessidade deste distrito que estamos solicitando ao ministro da Viação, nosso patrício dr. Victor Konder. Ao lado da intendência poderia locar-se uma estação de monta ou posto zootécnico para melhoria do gado suíno e bovino, injetando sangue novo e puro nas raças entedidas e degeneradas que actualmente difficultam e encarecem as indústrias básicas desse distrito — banha, manteiga e queijo. Mas, para realizar tudo isto não podemos prescindir, como já disse, do concurso do povo luizalvino.

Tornou-se já sedicosa nos países latinos a afirmação de que tudo se espera dos poderes públicos, tal a omnipotência e omnividente que se atribui aos governos, origem de todo o bem e todo o mal. Sem querermos professar a doutrina contrária, dos que entendem de avoriar a iniciativa particular em soberania do Estado, deixando aos governos apenas a função de orientar tudo, da maneira a não perturbar a boa marcha dessa iniciativa, não podemos, contudo, deixar de reconhecer que o Estado — Providência constitui um dos peixes estravas na vida económica, social e política de um povo.

No Estado providencia ninguém por si, ninguém colabora, ninguém fiscaliza. Todos temos outros interesses a zelar e a cuidar do que os da causa pública. Tudo ha de vir do alto, mastigado e preparado. O governo deve ser uma espécie de Deus-ex-máquina, capaz de advinhar tudo, de praticar todos os milagres. Abdicamos a favor delle os ou os seus presumplivos representantes de todos os direitos, jogando-selos nas costas todas as obrigações, o cidadão apenas quer saber se a obra feita pelo Estado corresponde ou não aos seus interesses pessoais, para elevar os pincas da sua vida, os governantes, ou para condenar os ás profundezas das infernos. Não ha meio termo. Desse pareceu quasi por completo a critica serena e desapaixonada dos

que louvam com decência e dos que censuram com justiça. E como não é possível contentar tout le monde o son pere e quasi sempre a popularidade se alimenta com dinheiro e o sacrifício dos bons princípios, os governantes bem intencionados vivem numa eterna berlinda, xingados e adusillados pela maioria. No entanto, se os censores, em vez de criticar a torto e a direito, quizessem dar-se ao trabalho de examinar o que de sacrifícios peculiares representa o mistério de gestor sincero da causa pública, se soubessem avaliar quantas energias se queimam, quantas fibras se gastam, quantos nervos se esgotam e se arrebentam neste difícil e exaustivo cargo de dirigente dos negócios communais, constatariam com pasmo que o verdadeiro mal reside no proprio contribuinte, que não colabora, não auxilia, não fiscaliza, limitando-se a apontar ao diminuto sacrifício do imposto, pago quasi sempre de má vontade, bufando e esbravijando. Verificaram mais ainda que esse étnico tributo não se pôde nem de levantarizar todas as necessidades públicas, apenas cuidar pela razão das principais problemas. Tudo se ha de fazer mal e imperfeitamente, porque o bom, bem feito, só se pôde alcançar a custa do sacrifício expantado da comunidade. Proclamariam finalmente nas quatro ventos como uma verdade luminosa: que o progresso da comunidade está no rascão direta da boa vontade dos habitantes desse distrito, se não contarmos com o auxílio moral e material das luizalvenses?

Dizentes-se, portanto, que o povo do povo é governo que merece, nomeia-se uma grande e antiga verdade, assim traduzida: Os bons ou os maus governos são produtos do próprio povo, que desfrutara sempre o progresso ou o atafuso, o bem-estar ou a miseria, que elle mesma promoveu e produzia. Sim, porque sem o empenho oficial da iniciativa de cada membro da comunidade, sem a sua sincera e franca colaboração, nenhum borgão mestre poderia realizar um governo prospero e eficiente.

Venhamos em nosso município, Todo o que temos feito, devemos-o à boa vontade dos nossos municípios, a colaboração eficaz dos nossos maiores cidadãos, quer no Conselho, quer fora dele. E tudo o que temos deixado de realizar foi sempre por nos faltar o apoio material e financeiro dos interessados. Não nos accusa a consciência os impostos municipais em Itajahy são escorchantes e cruéis. No entanto, para desmontar esta patanha basta caminharmos alguns quilômetros por estas linhas afora e chegaremos a dois municípios — Blumenau e Joinville, onde os tributos municipais ascendem ao dobro, ou triplo, das de Itajahy. Mas, também ao transportar as nossas finanças, paremos ali as chousas que nós ainda não possuímos nem desfrutarmos tão cedo.

Porque? Por falta de renda municipal e por falta de iniciativa particular. Bem perto daqui — em Massaranduba — os proprietários macadamizaram as estradas públicas a sua custa, construiram os moradores a expensas suas um hospital. E', portanto, da iniciativa particular que depende anelito de todo o progresso de um município, é nella que se ha de basear também o adiantamento dos distritos.

Todavia, meus senhores, podem os luizalvenses orgulhar-se de ter feito neste sentido um belo inicio. O acontecimento, que hoje festejamos, testemunha de modo eloquente e insoplhável quanto de tudo o progresso de um município, é nella que se ha de basear também o adiantamento dos distritos.

Todavia, meus senhores, podem os luizalvenses orgulhar-se de ter feito neste sentido um belo inicio. O acontecimento, que hoje festejamos, testemunha de modo eloquente e insoplhável quanto de tudo o progresso de um município, é nella que se ha de basear também o adiantamento dos distritos.

## Serviço telegraphic

### INTERIOR

#### PELO MESMO CAMINHO DE PRESTES

Cruzeiro, 17 (A).

O governo reforçou a polícia de Mato Grosso, que juntamente com as forças federais se acha em perseguição de Siqueira Campos, que procura tomar o rumo seguido por Prestes.

Informam de S. Luis de Caceres que seguiu para Campo Alegre, na fronteira com a Bolívia, um contingente de sulistas novacos, sob comando do tenente Lazaro.

#### EXPOSIÇÃO DE CAFÉ

S. Paulo, 17 (A).

O Comitê do 2º Centenário do Café resolveu que a Exposição de Café assuma um carácter internacional, convocando-se para isso todos os Estados e países interessados.

#### MORRE UM CONHECIDO JORNALISTA

S. Paulo, 17 (A).

Faleceu o conhecido jornalista João Lopes Mesquita, director do Estado de S. Paulo.

#### FALLECIMIENTO

Rio, 17 (A).

O Banco do Brasil requereu ao juiz da 5ª vara cível, a decretação da falência dos Engenhos Centrais de Santa Cruz & Irmão, estabelecidos na cidade de Campos, com o capital de 15.050.000\$000.

#### PROJECTO APPROVADO

Rio, 16 (A).

O sr. ministro Victor Konder aprovou o projecto do orçamento para o prolongamento do desvio da estação de Cabedópolas, na Estrada de Ferro Thereza Christina.

#### A NOVA ESTRADA RIO PETROPOLIS

Rio, 17 (A).

Estão em franco progresso os trabalhos da construção da nova e importante estrada de rodagem Rio-Petrópolis.

A nova rodovia será toda macadamizada e ficará com 8 metros de largura.

Foram atacados vários trechos dessa estrada, cujo custo vai a cerca de 15.000.000\$000.

dadiões benemeritos deste distrito. Colono rude e simples, não recua diante de sacrifícios quasi superiores à sua fortuna e à sua idade para dotar Luiz Alves de um melhoramento que ficará para sempre atestando sua dedicação, seu interesse, seu amor por estas paragens, por Luiz Alves, sua segunda pátria e berço dos seus filhos e netos.

Que o exemplo do sr. Dal Ri encontre imitadores, que em breve desta luta se irradiem outras obras luminosas, elevando Luiz Alves à altura de um distrito modelar, cortado de boas estradas, provido de todos os melhoramentos realizados pela tenacidade e pelo labor da sua gente! Com estes votos declaro inaugurada oficialmente a iluminação eléctrica de Luiz Alves.

Tendo dito,

#### NOTÍCIAS DE CORITIBA

##### Sessão no Centro de Lefras

Coritiba, 17 (Rep.)

Transcorreu brilhante a sessão do Centro de Lefras do Paraná, que foi assistida pelo dr. Henrique Fontes e numerosos intelectuais.

O dr. Pamphilo de Assumpção leu erudiço e profundo trabalho acerca da grafia da palavra Curityba, defendendo o ponto de vista discordante das opiniões unânimes, que dão ao vocabulo a significação de pinhal.

O sr. Cyro Silva leu lindos versos.

O professor Raul Gomes expôz o plano do Conselho de Educação Popular, que se acha prestes a iniciar a sua acção.

O dr. Pamphilo saudou ao dr. Henrique Fontes, congratulando-se com elle em nome do Centro pela sua formatura.

O homenageado respondeu em bello improviso, traduzindo a sua emoção perante tantas provas de carinho, por parte dos intelectuais paranaenses.

#### Fallecimiento

Faleceu d. Hosorio Chiehoro, mãe do dr. Alceu Chiehoro, conhecido humorista paranaense.

O aniversário do dr. Henrique Fontes

Coritiba, 17 (Rep.).

Toda a imprensa registra a passagem do aniversario do dr. Henrique Fontes, secretário da Fazenda, desse Estado.

S. exa tem recebido centenas de telegrammas de felicitações, tendo os primeiros sido dos srs. ministro Victor Konder e padre Thomás Fontes.

O professor Raul Gomes ofereceu um chá íntimo em regozijo do aniversario do dr. Henrique Fontes, a elle comparecendo os drs. Laertes Munhoz, Azevedo Macedo, João Constantino e Heitor Shoekler.

#### Recital

Amanhã o dr. Fontes assinará o recital do poeta Adel Macaggi.

Quinta-feira lhe será oferecido um almoço no salão nobre do Thalia.

Fará o discurso oficial o dr. Pamphilo Assumpção.

O acadêmico Renato Barbossa falará em nome da colônia catarinense, a qual manterá celebrar uma missa em ação de graças pela formatura.

#### Monumento de d. Julia Wanderley

Coritiba, 17 (Rep.).

O prefeito dr. Moreira Garcez e os membros da comissão do monumento de d. Julia Wanderley, escolheram a Praça da Universidade para ser colocada a herma de grande educadora.

*Festival em benefício*  
Os jornalistas reunidos resolveram promover um festival em benefício da subscrição para a compra de uma casa para a viúva do saudoso jornalista Crispim Mira.

**RECUSA**

Rio, 17 (A).  
O sr. Alfonso Vizeu recusou a indicação do seu nome para representar a Associação de Comércio e Indústria.

**EXTERIOR****JOGOS DE FOOT-BALL**

Nova York, 17 (A). Chegou a delegação do *Club Nacional*, de Montevideó, que iniciara domingo a série de jogos.

**O REI DA HESPAÑHA ESTÁ MELHOR**

Madrid, 17 (A). Um comunicado oficial diz que se aceleraam as melhorias do Rei Afonso.

**OS ESTRAGOS DO TEMPO**

Tokio, 17 (A). O Ministério do Interior recebeu uma nota sobre o último terremoto, informando que foram destruídas 1.359 casas, incluídos os mais importantes estabelecimentos comerciais, havendo 3.274 mortos e 67.034 feridos.

Os prejuízos totais sobem a cem milhões de yens.

**REPÚBLICA**

AOS NOSSOS PREZADOS SÍGNANTES DO SUL DO ESTADO, PEDIMOS ENTENDER-SE, A PROPOSITO DOS COMPROMISSOS QUE TÉM PARA COM ESTE DIÁRIO, COM O SR. ANTONIO LUIZ GOMES DE CARVALHO, QUE É O NOSSO ÚNICO REPRESENTANTE NA MENCIONADA REGIÃO.

—PARA O NORTE DO ESTADO SEGUIU, A SERVIÇO DESTA FOLHA, O SR. JOÃO GUEDES JUNIOR, A QUEM CONFERIMOS OS NECESSARIOS PODERES PARA REPRESENTAR A NOSSA GEMECA.



**Convite**  
**Angelino Carminatti**

Os artistas typographos da Imprensa Oficial, e desse forma convidam a todos os seus colegas e amigos para acompanharem este sua ultima morada os restos mortaes do seu saudoso compatriota Angelino Carminatti, cujo acto realizar-se-á hoje, ao meio dia, sahindo o fereiro do Hospital de Caridade para o Cemiterio das Trés Pontes.

Desde já confessam-se agrados.

**SOCIAES****NATALICIOS**

Transcorre, hoje, a data natalícia do sr. Adolpho Léon Salles, contador aposentado da Administração dos Correios.

Faz anos, hoje, o sr. Armando Camicão, escripturário da Delegacia Fiscal.

*Fazem annos hoje:*  
a exma. sra. d. Francisca F. da Silva; o sr. professor Hercílio Mar-

garida; o menino Theodosio, filho do sr. Miguel Atherino, comerciante desta praça.

a exma. sra. d. Calacina Schmidt, esposa do sr. Euipedes Schmidt, funcionário postal.

**HOSPEDES E VIAJANTES**

Mme. dr. Aleciardo Luz. — Segue no proximo sábado, com destino ao Rio, a exma. sra. d. Adalgiza Veiga da Luz, consorte do sr. Abelardo Luz, recentemente eleito deputado federal.

Em sua companhia também segue sua irmã, a gentil senhora Helena Veiga.

**HABILITACAO**

No cartorio do Registro Civil, desta comarca, estão se habilitando para casar o sr. Theodoro Ligecky e a senhorinha Hilda Ortiga, filha da exma. viúva José Ortiga.

**BAPTISADO**

Serão apresentados hoje à pia baptismal, os meninos Theodoro, Nadir, Gilda e Ivonne, filhos do sr. Theodoro Ferrari, proprietário da Confeitaria Chiquinho.

**ENTERROS**

Effetuou-se no dia 15, na vizinha cidade do S. José, o enterro da exma. sra. major Mário Francisco de Souza, saindo o fereiro da sua residencia à rua Felippe Schmidt n. 51, para o trapiche Hoepcke, onde em lona especial foi conduzido para o cemiterio da Irmandade dos Passos, naquela cidade.

Acompanharam o corpo alomado o sr. Filomeno, superintendente municipal substituto, representando o sr. governador Adolpho Konder, autoridades locais, e grande numero de pessoas desta e daquella cidade.

Sobre o caixão viam-se numerosas coroas entre asquenas com os seguintes dizeres:

Saudades de sua esposa, saudades de sua filha e netas, saudades de Maria Cunha, Emygdio Souza e família, Julia Souza, saudades de Alvaro Tolentino e familia, saudades do Antonio Olavo e familia, eternas saudades de seus sobrinhos Flodoardo, Leovegilda e filhos sandades de Joko e Cidinha, saudades de José e Alda, saudades de sua afilhada Maria de Lourdes Lopes, saudades de seus irmãos, ao saudoso padrinho, saudades do Orlando Ramalho; saudades de Henrique Guilhon, Luiza Guilhon Pereira de Melo e familia, saudades de José Roberto Guilhon e familia, eterna saudade de João Tolentino, e familia e Nictos.

—O sr. José Guilhon, representou nos funerares o ex. telegraphista João Gualberto da Silva.

**FALLECIMENTO**

Angelino Carminatti. — Faleceu ontem, às 20 horas, no Hospital de Caridade, e o sr. Angelito Carminatti.

Antigo chefe das officinas de composição da Imprensa Oficial, contava o extinto, pelo seu espírito affável e pela sua correção goral estimada entre os seus colegas, como entre os seus superiores.

O seu trespasso foi motivo de sincero pesar da parte dos que trabalham nesta casa.

**Governo do Estado****ACTOS DO GOVERNADOR****MÊS DE FEVEREIRO**

Dia 4

**DECRETO N. 8** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, autorizado pelo art. 10 da Lei n. 1561, de 1 de Novembro de 1926.

**RESOLVE:** expedir o regulamento que com este baixa, assinado pelo secretario da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura, para arrecadação do imposto sobre movimento comercial e industrial, criado pela citada lei.

Palacio do Governo em Florianópolis, 4 de fevereiro de 1927.

**ADOLPHO KONDER**  
**Henrique da Silva Fontes**

Dia 10

**RESOLUÇÃO N. 16** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, à vista do que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonera Pla. 30 Guimarães do cargo de escrivão da Colégio de Taboão e nomear Jânio da Cunha Silveira para exercer a mesma função com direito à perceção da gratificação de 10% da remuneração marcada no art. 16 da lei n. 1.182, de 2 de outubro de 1917.

**ADOLPHO KONDER**  
**Henrique da Silva Fontes**

Dia 17

**RESOLUÇÃO N. 17** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** por conveniencia do serviço, exonera André Athanazio Rosa do cargo de vigente fiscal de Bananal, no município de Joinville, e nomear Platão Guimarães para exercer tais funções, com direito à perceção da remuneração marcada no art. 15 da lei n. 1.182, de 2 de outubro de 1917.

Palacio do Governo em Florianópolis, 10 de fevereiro de 1927.

**ADOLPHO KONDER**  
**Henrique da Silva Fontes**

Dia 18

**RESOLUÇÃO N. 18** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 19** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 20** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 21** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 22** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 23** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 24** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 25** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 26** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 27** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 28** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 29** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 30** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 31** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 32** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 33** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 34** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 35** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 36** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 37** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 38** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 39** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 40** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 41** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 42** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 43** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 44** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 45** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 46** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 47** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 48** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 49** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 50** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 51** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 52** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõe o director do Tesouro, por intermédio da Secretaria da Fazenda, Viação, Obras Públicas e Agricultura,

**RESOLVE:** exonear, a pedido, Achilles von Gilas do cargo de escrivão da Collectoria de Indaiatuba, no município de Blumenau, e designar para substituir-lo o ex. escripturário Protogenio Duarte da Silva.

**RESOLUÇÃO N. 53** — O dr. Adolpho Konder, governador do Estado de Santa Catharina, no uso das suas atribuições, de acordo com o que propõ





**Directoria de Higiene do Estado**

De ordem do sr. dr. director de Higiene, faço público que dentro do prazo de 60 dias a contar desta data, todos os proprietários de barbearia não obrigados a cumprir os seguintes preceitos de higiene:

Em toda barbearia e em cada uma de suas mesas, deve haver uma pequena lâmpada de álcool e um vaso (de preferência de vidro) contendo uma solução alcoólica de ácido phenico a 30%. Além disso toda barbearia deve possuir uma pequena esfuma, com seu respectivo termostato.

Os pentes usados nos barbeiros devem ser de desinfecção pelo álcool.

Em todas as barbearias deve existir escanções higiénicas, alças, tendo sempre uma solução antiseptica de creolina, sulfamida, álcool ou outras assim actua-

O barbeiro ou cabeleireiro deverá usar aventais, como poleteis, compridos, hem limpos e lavar as mãos usando sabonete da cera v. z. que tiver de iniciar os serviços de seu ofício.

Deante do freguez, antes de o servir, deverá o barbeiro ou cabeleireiro passar por uma chama de álcool os pentes que tiver de usar (que devem ser de alumínio) pegando-os por meio de uma pinça e recilar de dentro de solução alcoólica de ácido phenico os instrumentos de uso como tesouras, navalhas, etc., que devem ser enculhos em pano bem limpo, antes do uso.

As escovas deverão ser conservadas na temperatura de 70° e lavadas a gás ou vapor, uma vez por mês, com solução de sulfamida a 1/1000, ou se não houver salva, todos os dias lavadas com uma solução alcoólica de sulfamida a 1/1000 e depois com álcool puro.

Para cada freguez, que tiver de fazer a barba, será colocado, no encosto da cadeira no ponto onde descanse a cabeça, um pano bem limpo. Cade fanno só deixa servir para um freguez.

Os pinceis para barba, como os vasos onde se fizem a espuma de sabonete, deverão ser lavados imediatamente, após ter sido servido o freguez, depois mergulhados na solução alcoólica de ácido phenico e finalmente enxaguados com água pura de torneira.

Pelo menos uma vez por semana todas as cadeiras em que fizeram os cortes, com um pano molhado na sua solução, ou se vaporosa sobre elas aquela mesma solução, servindo para isto de um desse pulverizadores de uso comum em todas as barbearias.

Os infractores serão punidos com a multa de 40\$000 e o dobro nas reincidências.

Directoria de Higiene em Florianópolis, 26 de fevereiro de 1927. O secretário, J. L. Luz Filho.

**EDITAL DE CITACAO DE HERDEIROS COM O PRASO DE 09 DIAS.**

**SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTICA**  
De ordem do sr. dr. secretario do Interior e Justiça e em virtude de solicitação dirigida no sr. dr. secretario do Interior e Justiça, pelo cidadão José Americo Dias Barreto, 1º Suplemento em exercício, do Juiz de Direito do comarca de Joinville, Estado da Santa Catarina, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital viram ou della noticia tiverem, que por este Juizo e Cortorio de Escrivão que este subscreve, procede-se ao inventariamento que literam por falecimento de Elisa Deuter da Maia e, tendo o fideleiro Maria Dacher Boell e seu marido Christiano Barreto, que é um substituto advogado de Carlos Gomes de Oliveira, descripto o herdeiro Josino da Maia, como sujeiente desta comarca e residente em loja, incerto e não sabido, cílo, chamo e require o comparecimento do dito herdeiro, ou quem legalmente o represente junto a este Juizo, no prazo de noventa dias, ou na primeira audiencia que se fizer, após decorrido o mesmo prazo, sob pena de revés. As audiencias deste Juizo se realizam todas às quintas-feiras, às 10 horas da manhã, no edifício do Fórum, nessa cidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei lavar o presente, que será assinado no logar do costume e publicado pelo impresso. Dado e passado nessa cidade de Joinville, aos oito dias do mês de Fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Arnoldo da Luz, escrivão, o escrivão (assignado) José Americo Dias Barreto, 1º Suplemento, em exercício do Juiz de Direito. Esta conforme ao original. O escrivão (ass.) Arnoldo da Luz. (ass.) José Americo Dias Barreto.

Directoria do Interior e Justiça em Florianópolis, 19 de Fevereiro de 1927. (ass.) José Rodrigues Fernandes Sub-Director.

**Thesouro do Estado  
Procuradoria Fiscal Seccão do Co-nfisco**

São convidados os srs. contribuintes abaixo nomeados a virem pagar, até o dia 7 de Abril p. futuro, a taxa das suas propriedades referente ao 3º trimestre de 1926:

Rufino G da Luz—Avenida H. Luz, 133.

José C. Corrêa de Mello—rua Frei Caneca, s/n.

# Companhia N. de Navegação Costeira Movimento marítimo Porto de Florianópolis

## Para o Norte

### SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

O paquete ITAPERUNA sahirá a 2 do corrente para:

Ibitiaby  
São Francisco  
Paranaguá  
Santos  
São Sebastião  
Belo do Janeiro  
Timóteo  
Bahia, e  
Aracaju

O paquete ITATINGA sahirá a 19 do corrente para:

Paranaguá  
Antônina  
Santos  
Rio de Janeiro  
Victoria  
Búzios  
Itapicuru, e  
Bacile

## Para o Sul

### SERVIÇO DE PASSAGEIROS E DE CARGAS

O paquete ITAPURA sahirá a 20 do corrente para:

Rio Grande  
Pelotas, e  
Porto Alegre

O paquete ITAPIAVA sahirá a 22 do corrente para:

Imbituba  
Rio Grande e  
Pelotas

**Aviso** — Recobre-se cargo e encomenda até a véspera da saída dos paquetes. Attende-se passageiros no dia da saída dos paquetes, à vista do atestado de vacina.

Os passageiros da linha Aracaju que sahem deste porto nos dias 3, vão até o porto de Penedo.

Para os vapores que ficam em Ratozes, a Companhia fornece gratuitamente a condução para os ars. passageiros, sendo expressamente proibido, os mesmos, levarem consigo bagagem de porão.

Para mais informações com o agente — J. SANTOS CARDOSO, — Rua Conselheiro Mafra, 33 — Telph. 250 — End. Tel. COSTEIRA

Candido F. de Souza (Herdadeiros) — rua Silva Jardim, 13.  
D. Carlota R. de Carvalho — rua Silva Jardim.

Taes contribuintes já foram convocados, convido a todos os contribuintes do imposto sobre a renda, constantes da relação abaixo, a virem fuzer, neste Repartição, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, sua declaração de renda e respectivo pagamento do imposto a que estão sujeitos, acrescido da multa de 60%, por não terem n'a feito no prazo regulamentar.

Terminado o prazo acima referido, as certidões de divida serão remetidas ao dr. Promotor Público de Comarca, para a competente cobrança executiva.

Thesouro, 28 de Fevereiro de 1927. José Rocha Ferreira Bastos, Proc. Fiscal do Estado.

## Thesouro do Estado

Imposto sobre movimento comercial e industrial.

Para conhecimento dos interessados faço público que durante o corrente mês, nesta sub-diretoria de rendas, se procederá à cobrança do imposto acima relativo ao 1º trimestre do corrente ano.

O imposto que não atingir a 20\$000, será pago no mês de junho,

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazê-lo no mês de abril com a multa de 10 por cento em maio com a de 20 por cento.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigavel acrescida de uma multa extraordinária e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. dr. Promotor Público assim de ser procedido cobrança executiva de acordo com as leis em vigor. Sub-diretoria de rendas do Thesouro, em 12-3-927. O escriv. Francisca Büchel Barreto.

## Alfandega de Florianópolis

### EDITAL N. 7

De ordem do sr. inspector, em conformidade com a legislação 116, do regulamento, que baixou com o decreto n. 17.390, de 26 de Julho de 1926.

Os contribuintes convidados são: Adolpho Mathey Adolpho Stotz, capitão Alcebiades de Oliveira Brasil, dr. Alfredo Moreira Gomes, Aimerindo Fernandes Cardozo, Antônio Dutra, Antônio A. Neto, dr. Augusto Chagas de Seixas, Augusto de Magalhães, D. Clotilde A. da G. Brasil, Francisco R. de Modesto, dr. Haroldo Pederneira, Hildebrand de Souza Nunes, João Olegário de Lima, dr. José Collaço, José Antônio de Souza Júnior, tenente Orlando Martínez Noves, dr. Rodrigo de Araujo Jorge Filho, dr. Salvio de Sá Gonzaga e tenente Zorastro Baptista Firme.

Alfandega de Florianópolis, 26 de Fevereiro de 1927.

O 1º escrivutario,  
Manoel Pedro da Silva Junior

### EDITAL DE PRAÇA N. 9

De ordem do sr. inspector desta Alfandega faço público que, nos dias 15, 18 e 21 do corrente, às 13 horas, no Armazém n. 1, desta Alfandega, sejam vendidas em hasta pública, respectivamente, em 1º, 2º e 3º prazas, de acordo com as disposições do título VI da Nova Consolidação das leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, livres de direitos, a quem maior vantagem offercer no estatuto em que se acham, as mercadorias adiante mencionadas:

Lote n. 1—Dois rolos s/n e s/n, pesando bruto 71 kilos, vindos da Alemanha pelo vapor

alemão Bihão, aqui entrado em 27 de janeiro de 1926, arame liso.

Lote n. 2—Uma caixa marca W. Fiuk, s/n, pesando bruto 17 kilos, contendo objectos voltos de uso próprio, vindas da Alemanha no vapor allemaño Teherif, aqui entrado em 8 de fevereiro de 1926.

Lote n. 3—Uma caixa marca A. P. S., n. 79, pesando bruto 11 kilos, contendo tres garrafas champagne, pesando bruto nas garrafas 5700 gramas, vindas da Alemanha no vapor allemaño Lucas, aqui entrado em 1º de junho de 1926.

Lote n. 4—Uma caixa marca A. P. S., n. 79, pesando bruto 11 kilos, contendo tres garrafas champagne, pesando bruto nas garrafas 5700 gramas, vindas da Alemanha no vapor allemaño Espanha, aqui entrado em 10 de maio de 1926, nado, contendo.

Lote n. 5—Duas barras sim. e s/n, pesando bruto 28 kilos, barras de ferro luminado do qualquer feito, vindas da Alemanha no vapor allemaño Espanha, aqui entrado em 12 de maio de 1926.

Lote n. 6—Uma caixa marca L. L. n. 10.970/1, pesando bruto 78 kilos, e contendo bruto nos envoltórios, de quasequer outra ferramenta manuas, vindas no vapor allemaño Vigo, entrado da Alemanha em 1º de junho de 1926.

Lote n. 7—Uma caixa marca L. L. n. 10.970/2, pesando bruto 365 kilos, contendo dois dynamos eléctricos da divisão I (machinas motriz), pesando cada um 154 kilos, ou sejam 308 kilogramas, vindas da Alemanha no vapor allemaño Vigo, aqui entrado em 1º de junho de 1926.

Lote n. 8—Uma caixa marca L. L. n. 10.970/3, pesando bruto 17 kilos, contendo dois contadores eléctricos (apparelhos não especificados), vindas da Alemanha no vapor allemaño Vigo, aqui entrado em 1º de junho de 1926.

Lote n. 9—Uma caixa marca J. C. D. O. n. 7.058, pesando bruto 73 kilos, contendo espe- cialidades farmaceuticas, vindas do Rio de Janeiro no vapor nacional Itanema, aqui entrado em 21 de junho de 1926.

Lote n. 10—Uma caixa marca F. n. 726, pesando bruto 197

kilos, contendo lapis para dosinho e para escrever, para carpinteiro, giz preparado para alaia e cabo para penas de escrever (canetas), vindas da Alemanha no vapor allemaño Lucas, aqui entrado em 1º de junho de 1926.

Nas vésperas do leilão as mercadorias que tiverem de ser arrematadas, estarão à disposição dos srs. pretendentes, que as queiram examinar, bastando para isso se dirigirem ao sr. Fiel do Armação.

O arrematador entrará com o signal de 20% em diúncio, no acto da arrematação.

Alardeado de Florianópolis, 12 de março de 1927.

O 1º escrivutario, Clementino Fausto B. de Britto

## THESOURO DO ESTADO

Taxas d'água e esgotos

Para conhecimento dos interessados faço público que durante o corrente mês se procederá nestas sub-diretorias de rendas, a cobrança das taxas acima relativas ao 1º. trimestre do corrente ano.

Os contribuintes que deixarem de satisfazer o pagamento de suas prestações no prazo acima determinado, poderão fazê-lo no mês de Abril com a multa de 10 por cento ou em Maio com a de 20 por cento.

Excedidos estes prazos, será procedida pela Secção do Contencioso a respectiva cobrança amigavel acrescida de uma multa extraordinária e findo o prazo legal serão remetidas as certidões de divida ao sr. dr. Promotor Público assim de ser procedida a cobrança executiva de acordo com as leis em vigor.

Sub-Diretoria de Rendas do Thesouro do Estado em 12-3-927. Francisco Büchel Barreto, escrivutario.

**3:250\$000  
NO  
Credito Mutuo Predial**

